

BORIS Kossoy assume a direção do MIS. 1980.

Folha de São Paulo, São Paulo, 10 out.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP
CMUHE030939

Boris Kossoy assume a direção do MIS

Folha de São Paulo 10-10-80

Boris Kossoy, fotógrafo e estudioso da história da fotografia no Brasil, substitui Rudá de Andrade na direção do Museu da Imagem e do Som de São Paulo.

A mudança tem um significado especial, porque é a primeira na instituição desde a sua criação, em 1970, ainda no governo de Abreu Sodré. Rudá de Andrade, cineasta, professor de técnica de cinema e fundador da Sociedade Amigos da Cinemateca em 1963, foi encarregado pelo então governador da organização dessa entidade cultural, que dirigiu durante dez anos.

O MIS deveria ser, de acordo com as intenções originais, uma entidade de prestação de serviços à comunidade, especialmente aos estudantes, pesquisadores e outras entidades culturais, utilizando os meios audiovisuais para formar um amplo painel sobre a vida e a cultura brasileiras em seus diversos aspectos. Sua preocupação seria não só o passado, mas a cultura viva, gravada através de depoimentos.

Desde a sua inauguração em 1971, uma boa parte desses planos ainda permanecem no nível das intenções e o edifício da avenida Europa, onde se localiza o museu, tem servido mais como local de exposições (dividido com o Paço das Artes) e de projeção de filmes culturais.

Não se sabe quais os motivos que determinaram a atual substituição, nem qual a orientação a ser seguida pelo novo diretor, que possui, entretanto, todas as condições para uma boa gestão.

Com 39 anos, nascido em Guarulhos e formado em arquitetura, Boris Kossoy tornou-se conhecido principalmente como artista da fotografia e como pesquisador de sua história. É dele a divulgação, em escala internacional, da figura e das experiências de Hercule Florence, francês radicado no Brasil, que desenvolveu pelo menos, seis anos antes de Daguerre os procedimentos técnicos básicos da fotografia. Essa tese, levada por Kossoy a diversos congressos internacionais, e que lhe custou vários anos de pesquisa, está registrada com detalhes e documentos em seu livro "Hercule Florence: a descoberta isolada da fotografia no Brasil", lançado recentemente. Anteriormente ele publicara em português e em inglês "Viagem pelo Fantástico" (Journey into Fantastic), reunindo várias de suas fotos de clima surrealista.

Boris Kossoy participou de inúmeras exposições individuais e coletivas no Brasil e no Exterior, destacando-se, especialmente, a "História da Fotografia no Brasil", que organizou para o MASP em 1973. Desde esse ano, é também professor na Faculdade de Comunicações Anhembi. Sua arte tem sido focalizada pelas mais destacadas revistas internacionais de fotografia e fotos suas integram o acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP e de diversos museus americanos, como o Metropolitan Museum e o Museum of Modern Art de Nova York, o Smithsonian Institute de Washington e a George Eastman House de Rochester.